



SINASEFE NA LUTA CONTRA TODAS AS FORMAS DE OPRESSÃO E DISCRIMINAÇÃO: PELA LIBERDADE DE SER QUEM SE É! E PONTO!

“Por uma sociedade que sejamos socialmente iguais,
humanamente diferentes e totalmente livres.”

Rosa Luxemburgo

A última crise capitalista cujo ápice se manifestou a partir da quebra dos bancos em Wall Street (a chamada crise dos subprime) segue arrastando o Brasil e o mundo para um poço que parece não ter fundo, para a barbárie. A história do capitalismo mostra que sempre que se apresenta uma situação onde as taxas de lucro da classe capitalista não atingem patamar “aceitável” (3% em média, segundo David Harvey), aumentam os avanços sobre áreas não capitalizadas – privatizações e mercadorização de serviços estatais, exploração de áreas naturais inexploradas, aumento das taxas de exploração da força de trabalho, as famigeradas reformas de retirada de direitos (como as trabalhista e previdenciária no Brasil) e as guerras (a da Ucrânia é somente uma delas).

Intimamente associadas ao agravamento do cenário econômico se dá a piora das opressões contra a classe trabalhadora. As mudanças na estrutura econômica acarretam mudanças na superestrutura – nos termos marxianos – que suporta os arranjos jurídicos, políticos, religiosos e ideológicos.

No Brasil vimos, por exemplo, todo um aparato jurídico se deslocar para uma interpretação em que foi possível afastar Dilma Rousseff da presidência em um golpe com forte cunho misógino e manter Lula encarcerado, impedindo sua candidatura e promovendo a eleição de Bolsonaro. A candidatura de Lula e sua possível vitória, mas sob ameaças de não tomar posse mesmo vitorioso no próximo pleito mostram como devemos estar atentos ao modo como as condições econômicas determinam as relações sociais em todos os seus aspectos.

A partir desse ponto de vista é possível compreender a ascensão da extrema direita no mundo e, especialmente, no Brasil. Forças conservadoras, fundamentalismo religioso, armamento da população são alguns elementos que compõem o triste cenário de opressões sobre extenso percentual de nosso perfil demográfico. De modo aterrador, aumentam os números de mulheres, pessoas trans, pessoas negras, assassinadas todos os dias.

Também é entre os afrodescendentes que se encontram a maioria dos desnutridos, famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, especialmente as crianças que morrem de fome ou de doenças a ela associadas.

Racismo, machismo, sexismo, patriarcado e misoginia, capacitismo, cisheteronormatividade, enfrentamento à imposição de padrões estéticos, a opressão contra PCDs (Pessoas com deficiência), a imposição religiosa e a credonormatividade, elementos constitutivos da formação do Brasil como nação, ao invés de desaparecerem de nossos horizontes, ressurgem e se fortalecem nesse momento de crise capitalista, como garantidores das condições de superexploração de fração enorme de nossa população.

Não é possível superar o capitalismo e a exploração de classe sem o enfrentamento às opressões, que compõem o método das burguesias em viabilizar a superexploração pelo trabalho não remunerado de produção e reprodução da força de trabalho, seja pelo domínio





sobre os corpos que materializam essa força de trabalho dominando a sexualidade e as identidades, seja promovendo a discriminação como forma de divisão da classe por meio do racismo e pelo machismo, seja pela apropriação liberal ou pela mercadorização dessas lutas, transformando grupos oprimidos em nichos de mercado.

Um sindicato tem por obrigação enfrentar toda forma de opressão e discriminação, seja ela por gênero, raça, religiosidade ou não crença, formas e expressões corporais, por ser pessoa com deficiência (PCD), por origem étnica, por classe social ou origem regional, por formas de expressões culturais ou linguísticas, enfim, por nada.

Assim, encaminhamos que o Sinasefe

- A. Deve atuar como polo articulador dos segmentos oprimidos e explorados, promovendo e fortalecendo Encontros de Mulheres, Conferências de Promoção de Igualdade Racial, negres, indígenas, PCDs, LGBTQIA+, pessoas gordas, pessoas de religiosidades marginalizadas e colaborando com movimentos organizados que tenham corte classista e respeitem os demais princípios do Sinasefe;
- B. Deve promover formação, debates, definir regulamentos e, inclusive, punições para que práticas opressivas (como assédio, seja ele moral ou sexual ou outras formas de violência como a política ou a invisibilização), discriminatórias e reprodutoras de preconceitos sejam reduzidas até sua extinção no âmbito do Sinasefe e contribuição para que o mesmo se dê na rede de educação;
- C. Busque estimular ou fortalecer e criar condições para a participação de pessoas das condições minorizadas, invisibilizadas ou oprimidas nos fóruns de debate, deliberação e representação do Sinasefe;
- D. Apoie as lutas pela implementação da Lei 9382-A/2017 da profissionalização do Tradutor e Intérprete de Libras e sua regulamentação;
- E. Defenda o Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES e o Instituto Benjamin Constant IBC se mantendo públicos, estatais e recebendo investimento adequado, além de outros campus ou iniciativa de integração e inclusão cada vez com mais qualidade de PCDs em todas as atividades e estruturas da Rede Federal de Educação básica;
- F. Lute pela aprovação do PL de extensão da lei 3422/2021 de cotas sociais e raciais para negres e indígenas nas universidades, institutos e concursos por mais 50 anos;
- G. Defenda que nossas instituições realizem cursos e debates e promovam medidas concretas para implantação efetiva da lei 10639/2003;
- H. Promova debates esclarecendo e enfrentando a intolerância religiosa, especialmente quando essa é associada ao racismo, e a credonormatividade;
- I. Lute com o movimento indígena contra os PLs 490/2007 e 191/2020 entre outros que atacam os povos originários do Brasil e a defesa dos indígenas que tem sido alvo preferencial do governo genocida, dos latifundiários, da mineração e de fundamentalistas religiosos;
- J. Inicie um processo de aprendizado e de definição de uma política de comunicação que se aproprie os termos e a linguagem não violenta e inclusiva, além de neutra de gênero e que incorpore os termos adequados e mais aceitos pelas comunidades que sofrem as





Acesse esse QR Code para
conhecer as outras teses da US#1M

opressões, sempre buscando usar os termos defendidos pelas pessoas dessas próprias comunidades¹.

Assinam a tese junto com a Unidade Sindical Primeiro de Maio – US #1M:

Aluísio Coelho - Seção Colégio Militar de Recife
Antônio Nobre da Silva (Didi) - Seção Cáceres IFMT
Ariovan da Silva Martins - Seção Barbacena EPCAR
Camila Cunha - Seção Brasília IFB
Carlos Henrique Xavier Endo - Seção IFSP
Christian Gilioi - Seção IFSP
Daniel Neri - Seção IFMG
Davi César da Silva - Seção Videira IFC
Denilza Frade - Seção IFSP
Dhieggo Glaucio - SINTEFPB
Diego Rodolfo Simões de Lima - Seção Videira IFC
Elenira Vilela - Seção IFSC
Eliel Regis de Lima - Seção Cáceres IFMT
Elizangela Maria Esteves de Barros - Seção IFSP
Emanuel Luiz Flôres da Silva - Seção IFSC
Felipe Lima - Seção IFES
Francini Carla Grzeca - Seção Videira IFC
Herlon Iran Rosa - Seção Litoral IFC
Inez Deliberaes Montecchi - Seção Cáceres IFMT
Isaías dos Santos - Seção Litoral IFC
José Paulo Monteiro - Seção IFSC
Kyanny Onofre Pompilio - Seção IFSC
Marcelo Assunção - Seção Colégio Militar do Rio de Janeiro
Mário Luiz - Seção Litoral IFC
Marlene Socorro - Seção IFBA
Matheus Santana - Seção IFBA
Olaine Aparecida Zilio Morona - Seção IFSC
Priscila Cardoso - Seção Litoral IFC





Rosa Maria Mota Costa - Seção IFBA

Sérgio Rodrigues - SINTEFPB

Silvia da Silva Seção - Seção Concórdia IFC

Tomaz Fantin de Souza - Seção IFSUL



**Confira todas as teses assinadas pela US#1M (acesse pelo QR Code
ao lado)**



**UNIDADE SINDICAL PRIMEIRO DE MAIO E A BUSCA DE UMA NOVA ORIENTAÇÃO PARA O
SINASEFE**

EDUCAÇÃO NÃO É MERCADORIA! O SINASEFE E A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS

**O GOLPE, PANDEMIA, E O AGRAVAMENTO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA CLASSE
TRABALHADORA BRASILEIRA**

O CAPITALISMO EM CRISE, GUERRAS E FOME

O SUPERMILITANTE: UMA REFLEXÃO SOBRE O PERSONALISMO NO SINASEFE

**DIANTE DA PRECARIZAÇÃO E DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL, O FORA BOLSONARO
NOS IMPULSIONA A TOMAR DE VEZ AS RUAS**

O PAPEL DO SINASEFE NA DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

**SINASEFE NA LUTA CONTRA TODAS AS FORMAS DE OPRESSÃO E DISCRIMINAÇÃO: PELA
LIBERDADE DE SER QUEM SE É!**

ⁱ Inclusive se algum termo não estiver adequado nesta tese, solicitamos que nos seja informado para que possamos incorporar os termos adequados em nosso vocabulário e já pedimos desculpas pela nossa pesquisa não ter alcançado a abrangência necessária.

